EGM0004

Sistemas Não Lineares

Prof. Josenalde Barbosa de Oliveira – UFRN



Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecatrônica

24T12 (60h) (13:00-14:40h) - 22.08.2022 : 21.12.2022

Descrição de um sistema dinâmico não linear

$$\begin{array}{l} \dot{x_1}=f_1(t,x_1,x_2,...,u_1,...,u_p) \\ \vdots \\ \dot{x_n}=f_n(t,x_1,x_2,...,u_1,...,u_p) \end{array} \mbox{p entradas com n equações diferenciais de primeira ordem}$$

$$x = \left[\begin{array}{c} x_1 \\ \vdots \\ x_n \end{array}\right] \quad u = \left[\begin{array}{c} u_1 \\ \vdots \\ u_p \end{array}\right] \quad f(t,x,u) = \left[\begin{array}{c} f_1(t,x,u) \\ \vdots \\ f_n(t,x,u) \end{array}\right] \quad \dot{x} = f(t,x,u) \quad \begin{array}{c} \text{Equação de estado (eq. Diferencial vetorial de 1. ordem n-dimensional} \\ \end{array}$$

$$\dot{x} = f(t, x, u)$$

$$y_1 = h_1(t, x, u)$$

$$y_q = h_q(t, x, u)$$

q saídas

$$y = \begin{bmatrix} y_1 \\ \vdots \\ y_q \end{bmatrix} \quad h(t, x, u)$$

$$y = \left[\begin{array}{c} y_1 \\ \vdots \\ y_q \end{array}\right] \quad h(t,x,u) = \left[\begin{array}{c} h_1(t,x,u) \\ \vdots \\ h_q(t,x,u) \end{array}\right] \quad y = h(t,x,u) \quad \begin{array}{c} \dot{x} = f(t,x,u) \\ y = h(t,x,u) \end{array}$$
 Equação de saída

$$y = h(t, x, u)$$

Equação dinâmica

$$\dot{x} = f(t, x, u)$$

$$y = h(t, x, u)$$

Descrição de um sistema dinâmico não linear

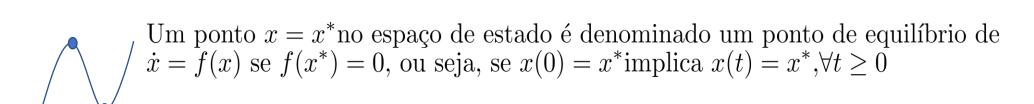
Equação dinâmica

$$\dot{x} = f(t, x, u)$$
$$y = h(t, x, u)$$

- a) Se $u\equiv 0, \dot{x}=f(t,x)$ tem-se entrada identicamente nula, por exemplo, uma auto-oscilação
- b) Se $u=\gamma(t)$ a entrada é uma função do tempo
- c) Se $u=\gamma(x)$ a entrada é uma função do estado (realimentação)
- d) Se $u=\gamma(x,t)$ a entrada é função do tempo e do estado. No caso mais geral tem-se

 $\dot{x}=f(t,x)$ Equação de estado não forçada (não tem a entrada explícita) variante no tempo (não autônomo)

 $\dot{x} = f(x)$ Caso mais simples, sendo não forçada e invariante no tempo (autônoma)

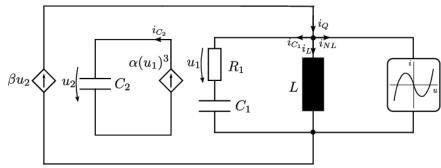


Ciclo limite (auto-oscilação)

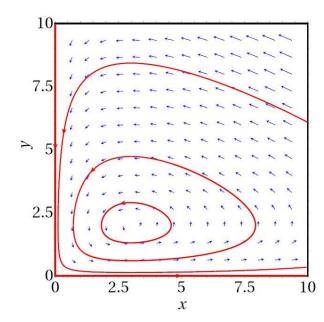
https://www.youtube.com/watch?v=By1g7Edoj0Y

- Existem sistemas não lineares que podem produzir oscilações com frequência e amplitude fixas, independentes do estado inicial, oscilações da propriedade estrutural do sistema. São trajetórias fechadas no plano de fase
- No caso linear e invariante no tempo é necessário que ocorra um par de autovalores no eixo imaginário, o que é quase impossível de manter em presença de variações paramétricas e, mesmo assim, a amplitude da oscilação depende do estado inicial
- Considere a equação de Van der Pol, com m,c,k>0, que descreve um sistema massa-mola-amortecedor com um coeficiente de amortecimento dependente da posição

$$m\ddot{x} + 2c(x^2 - 1)\dot{x} + kx = 0$$



Rayleigh-van der Pol circuito RLC não linear

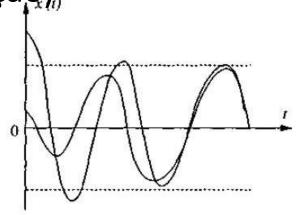


Ciclo limite (auto-oscilação),

$$m\ddot{x} + 2c(x^2 - 1)\dot{x} + kx = 0$$

$$x_1 = x \implies \dot{x}_1 = x_2$$

$$x_2 = \dot{x} \implies \frac{-k}{m}x_1 - \frac{2c}{m}(x_1^2 - 1)x_2$$



Análises

$$2c(x_1^2 - 1) > 0, |x| > 1$$

Neste caso, o sistema tem uma tendência convergente em relação ao PE, ocorrendo perda de energia, pois caminha em relação ao ponto com energia nula

$$\dot{x}_1 = 0 \implies x_2 = 0$$

$$\dot{x}_1 = 0 \implies x_2 = 0$$

$$\dot{x}_2 = 0 \implies \frac{-k}{m} x_1 - \frac{2c}{m} (x_1^2 - 1) x_2 = 0 \implies \frac{-k}{m} x_1 = 0 \implies x_1 = 0$$

$$2c$$

Ponto de equilíbrio isolado
$$x^* = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

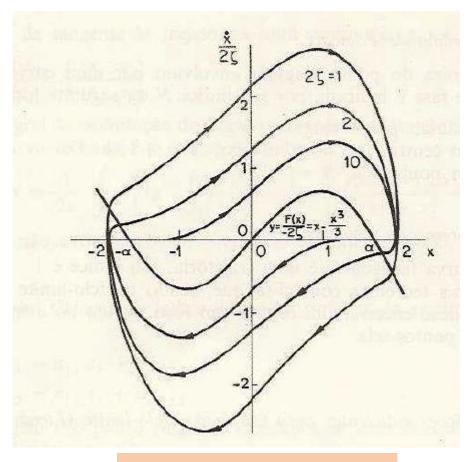
Independente da condição inicial, resposta em regime tende à mesma oscilação. Existem teoremas para verificar condições suficientes para existência de ciclos limite (Poincaré, Bendixson)

 $2c(x_1^2 - 1) < 0, |x| < 1$

Neste caso, o sistema absorve energia Tendência divergente (instável) Portanto o movimento do sistema nem cresce Indefinidamente nem decai a zero. Apresenta Uma oscilação dependente das condições iniciais

Ciclo limite (auto-oscilação)

$$m\ddot{x} + 2c(x^2 - 1)\dot{x} + kx = 0$$



Ciclo limite em van der Pol

Bifurcação

• Mudança qualitativa das propriedades de um sistema devido a uma mudança quantitativa dos parâmetros. Os valores dos parâmetros para os quais dá uma mudança qualitativa no comportamento do sistema são conhecidos como valores críticos ou de bifurcação.

$$\dot{x} = \alpha x - x^3$$
 Caso super crítico

$$\dot{x} = 0 \implies \alpha x_e - x_e^3 = 0 \implies x_e(\alpha - x_e^2) = 0$$

 $x_{e1} = 0$ é ponto de equilibrio

a) Se
$$\alpha > 0$$
, $x_e(\sqrt{\alpha} - x_e)(\sqrt{\alpha} + x_e) = 0$
 $x_{e2} = \sqrt{\alpha}, x_{e3} = -\sqrt{\alpha}$

b) Se
$$\alpha = 0$$
, $x_e(\alpha - x_e^2) = 0 \implies -x_e^3 = 0$, x_{e1} é ponto de equilíbrio

c) Se
$$\alpha < 0$$
, $x_e(\alpha - x_e^2) = 0 \implies x_e = 0$ é única solução, pois não é possível fatorar nos reais

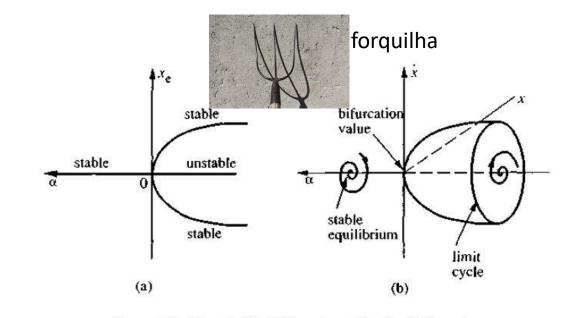


Figure 1.5: (a) a pitchfork bifurcation; (b) a Hopf bifurcation

Logo, o ponto de equilíbrio depende de lpha

$$x^* = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad x^* = \begin{bmatrix} \sqrt{\alpha} \\ 0 \end{bmatrix} x^* = \begin{bmatrix} -\sqrt{\alpha} \\ 0 \end{bmatrix}$$

0.4

0.2

 $\alpha > 0$

• Bifurcação

• Vamos agora analisar o sistema em todos os pontos de equilíbrio

$$\dot{x} = f(x) = \alpha x - x^3$$

$$\frac{df}{dx} = \alpha - 3x^2. \quad \text{Em } x_e = 0, \frac{df}{dx} = \alpha$$

- a) Se $\alpha > 0, x_e$ instável
- b) Se $\alpha < 0, x_e$ estável
- c) Se $\alpha = 0, x_e$ estável (fracamente)

$$\dot{x} = f(x) = \alpha x - x^3$$

$$\frac{df}{dx} = \alpha - 3x^2$$
. Em $x_e = \sqrt{\alpha}, \frac{df}{dx} = \alpha$

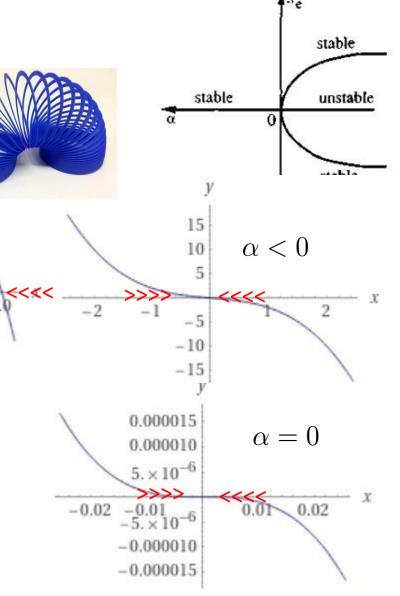
a) Se $\alpha > 0, x_e$ estável

$$\dot{x} = f(x) = \alpha x - x^3$$

$$\frac{df}{dx} = \alpha - 3x^2. \quad \text{Em } x_e = -\sqrt{\alpha}, \frac{df}{dx} = \alpha - 3(-\sqrt{\alpha})^2 = -2\alpha$$

b) Se $\alpha > 0, x_e$ estável





Exercício 1

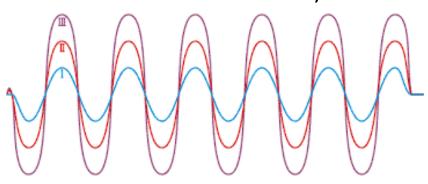
 Fazer análise e demonstração para o caso subcrítico, cuja forma normal da eq. Diferencial é:

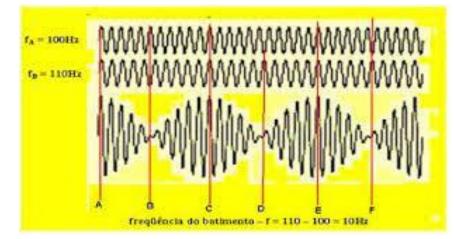
$$\dot{x} = \alpha x + x^3$$

- Oscilações sub-harmônicas, harmônicas e quase-periódicas
 - Sistema linear
 - Sistema linear estável submetido a uma entrada periódica produz em regime permanente uma saída com mesma frequência da entrada, embora possa atenuar/atrasar...
 - Sistema não linear

• Pode oscilar em regime permanente com frequências que são submúltiplas (subharmônicas), ou múltiplas (harmônicas) da frequência de entrada. Pode mesmo gerar uma oscilação quase-periódica (soma de oscilações com frequências que não múltiplas

uma das outras). Ex. fenômeno do batimento





Exercício 2

• Uma população de dragões, y, e uma população de águias, x, evoluem de acordo com um modelo de Lotka-Volterra:

$$\dot{x} = x(2 - y)$$

$$\dot{y} = \frac{y}{2}(x - 3)$$

Analise a estabilidade e desenhe o retrato de fase do sistema. Qual será o estado limite? alguma das duas espécies será extinta?

Exercício 2

• Uma população de dragões, y, e uma população de águias, x, evoluem de acordo com um modelo de Lotka-Volterra:

$$\dot{x} = x(2 - y)$$

$$\dot{y} = \frac{y}{2}(x - 3)$$

Analise a estabilidade e desenhe o retrato de fase do sistema. Qual será o estado limite? alguma das duas espécies será extinta?

R: os pontos de equilíbrio em (0,0) e (3,2) são classificados respectivamente em Ponto de Sela e Centro. As trajetórias são repelidas ao se aproximar de (0,0) convergindo para um ciclo limite em torno de (3,2). Ou seja, nenhuma espécie é extinta mas ficam oscilando suas populações em equilíbrio.